Memória descritiva da obra “Coração em brasa” de Inês Rosado

“O meu trabalho ilustra de forma simbólica o sentido do Ano Jubileu, um período especial da Igreja Católica marcado pela graça, reconciliação e renovação da fé. Esta celebração convida os fiéis a olhar para a própria vida, abrir o coração a Deus e retomar os valores essenciais do cristianismo.

O coração é o elemento de maior destaque da obra. Este, representa o amor de Cristo e recorda a misericórdia divina e o mandamento do amor, que orienta o viver cristão. O coração também simboliza a abertura ao próximo, chamando cada pessoa a viver relações de caridade, fraternidade e afeto pelo outro. O dourado na sua ornamentação acrescenta o valor de eternidade, a cujo o brilho o podemos associar, e o de valor inestimável e luz divina. Assim, o coração dourado recorda que o amor de Deus é infinito, precioso e permanece para sempre. Já os seus tons vermelhos remetem para o sangue derramado por Cristo na cruz, expressão máxima do amor e sacrifício para com a humanidade. Assim, o coração reúne em si a riqueza da fé cristã: amor eterno e entrega total.

Em torno dele, aparecem figuras humanas. Como inspiração para estas recorri à obra de Matisse “Dança” representado as figuras a branco, cor que simboliza a pureza, a santidade e a ressurreição. O branco é também a cor litúrgica da Páscoa e do Natal, momentos centrais da fé, que lembram a vitória da vida sobre a morte. A união é também representada por estes elementos que se completam e convergem entre si, recordando que a fé cristã é fortalecida no encontro e na partilha.

A esperança é representada nas tonalidades do verde do fundo. No contexto católico, o verde é a cor litúrgica usada no Tempo Comum e simboliza perseverança. É sinal de que a caminhada da Igreja continua sustentada pela fé e pela esperança.

O roxo, também presente no fundo é a cor litúrgica do Advento e da Quaresma, tempos de preparação e penitência.

Assim, o desenho transmite de forma clara o significado do jubileu: um tempo de graça em que os cristãos são chamados a viver mais intensamente o amor, a manter a esperança, a cultivar a união e a fortalecer a fé. Cada elemento visual reforça a mensagem de que este tempo é uma oportunidade de reconciliação, crescimento espiritual e renovação interior.”

Porto, 2 de outubro de 2025